

Escolha difícil: Cisão ou retirada de patrocínio

A Real Grandeza, que administra nossos planos previdenciários e de saúde, foi instituída em 1972 por Furnas, e esta foi incorporada pela Eletrobras (hoje, denominada Axia) em 2023.

O patrimônio total administrado pela Real Grandeza se aproxima dos **R\$ 19 bilhões** – o que gera enorme cobiça do mercado financeiro.

O plano de maior patrimônio administrado pela Real Grandeza, o **Plano BD**, alcança reservas de mais de **R\$ 16 bilhões**, e é patrocinado pela Axia e pela Eletronuclear.

A Axia pretende a Cisão do Plano BD em duas massas: uma, das pessoas ligadas à Eletronuclear, cerca de 11,5% da massa total; e outra, **das pessoas oriundas da antiga Furnas, com cerca de 88,5% do total**. A AXIA exige que a FRG realize a Cisão, sob ameaça de retirada do patrocínio da sua parcela na massa.

Esta Cisão faz parte da estratégia da Axia de **transferir para a Eletrobrasprev** (entidade fechada de previdência, recém-criada sob seu absoluto controle) a maior parcela possível do nosso patrimônio.

A decisão final sobre o assunto depende do Conselho Deliberativo da Real Grandeza, após manifestação da Diretoria Executiva. Este Conselho está em fase de transição, até a posse dos três membros eleitos em 2025.

Porém, no Conselho Deliberativo, além dos eleitos, há dois membros indicados pela Axia e um indicado pela Eletronuclear. Para impedir a Cisão, são necessários quatro votos, ou seja, não bastam os três votos dos eleitos.

A decisão sobre a Cisão do Plano BD é crucial para os destinos dos nossos planos de previdência, pois se for aprovada, a Axia deverá transferir a parte que lhe corresponde para a Eletrobrasprev. **E se for negada, a Axia já informou que irá retirar o patrocínio.**

Estas são as alternativas que teremos que enfrentar:

- Se houver a Cisão**, o nosso patrimônio ficará sob o comando absoluto da Axia – que já demonstrou, quando incorporou Furnas, que não tem nenhum compromisso com as pessoas, apenas com o resultado financeiro, para dividir com acionistas e dirigentes. Basta ver o que fizeram com os ex-empregados de Furnas, com demissões coletivas generalizadas, redução de salários, alterações nos planos de saúde, constrangimento no trabalho (causando adoecimento e problemas emocionais), redução das equipes operadoras, entre outras medidas prejudiciais ao lado mais vulnerável desta balança.
Esses senhores irão administrar o nosso patrimônio do jeito que quiserem – “dentro da lei”, é claro –, de acordo com os interesses deles, não dos nossos.
E nada impede que manipulem o nosso Plano BD até que ele fique insolvente, e que seja inevitável você ter que migrar para um Plano CD.
Na Real Grandeza, participamos efetivamente da definição da Política e Implementação dos Investimentos, além da escolha das premissas atuariais, o que tem garantido pleno êxito ao longo de 50 anos.
Na Eletrobrasprev, as decisões serão da Axia, através dos conselheiros indicados, que terão o controle absoluto da entidade, defendendo os interesses daqueles que os indicaram.
- Se não houver Cisão**, provavelmente vamos enfrentar a retirada do patrocínio – conforme antecipa a própria Axia – e vamos ter que lidar com a conversão do plano BD num plano CD, como determina a regulamentação da PREVIC, e administrar nosso próprio patrimônio sem patrocínio – como já fazem algumas entidades.

Este é o dilema que estamos enfrentando. Precisamos decidir em conjunto qual caminho seguir.

Diretoria Executiva
APÓS-FURNAS

Nossa Associação defende os direitos de todos. Venha participar desta FAMÍLIA → <https://aposfurnas.org.br/proposta-de-associacao-apos-furnas/>



+55 21 98491-8701



aposfurnas@aposfurnas.org.br



fb.com/aposfurnasreal



@aposfurnas



www.aposfurnas.org.br